

PIB

# Economia gaúcha para de cair

Depois de 11 trimestres seguidos no vermelho, a economia gaúcha parou de cair. Mas, apesar de a recessão ter dado uma trégua, o Estado ainda não voltou a crescer.

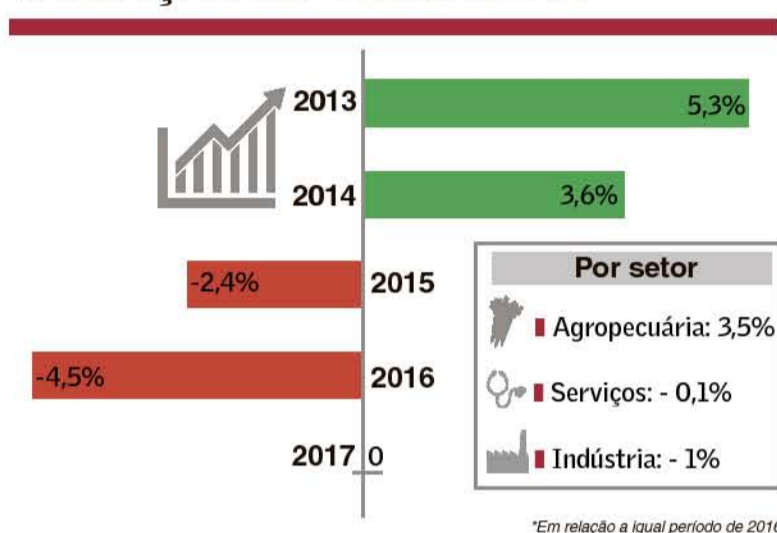
Nos primeiros três meses deste ano, o Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul ficou igual ao do mesmo período de 2016, ou seja, teve variação nula, conforme dados divulgados ontem pela Fundação de Economia e Estatística (FEE).

Entre os setores que compõem o indicador, o único que avançou foi a agropecuária, com crescimento de 3,5%, influenciada pelos resultados positivos da safra. No sentido contrário, a indústria encolheu 1%, enquanto o setor de serviços teve leve baixa de 0,1%.

**Variação positiva**

Além da alta vinda do cam-

**VARIAÇÃO NO TRIMESTRE\***



\*Em relação a igual período de 2016

po, o coordenador do Núcleo de Contas Regionais, Roberto Rocha, destaca o desempenho positivo da indústria de transformação. Entre janeiro e março, a atividade subiu 0,7%, o segundo avanço consecutivo nessa base

de comparação.

Em relação ao trimestre imediatamente anterior, o PIB gaúcho teve resultado positivo de 0,6% no início deste ano.

Nesse tipo de análise, os três setores apresentaram uma va-

riação positiva: agropecuária (4,7%), indústria (1%) e o de serviços (0,7%).

“A safra da soja certamente dará um forte impulso para o crescimento da economia no segundo trimestre, mas para a indústria de transformação é necessário ver se se confirmará o incremento das exportações” analisou o diretor técnico da FEE, Martinho Lazzari, em comunicado.

Ainda na comparação com o primeiro trimestre do ano passado, a variação nula do PIB gaúcho foi melhor do que o desempenho da economia nacional, que recuou 0,4%, conforme dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no começo deste mês.

No entanto, na comparação dos primeiros três meses deste ano com o período imediatamente anterior, o avanço no país foi maior, de 1%.

**ENERGIA ELÉTRICA**

## Contas da luz sobem 5,84%

As contas de luz terão reajuste de 5,84% a partir da próxima segunda-feira. A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou ontem o reajuste tarifário anual da área de concessão da Rio Grande Energia (RGE).

Consumidores residenciais terão reajuste de 5,84%. Para as empresas, os aumentos variam de 3,81% para a alta tensão em indústrias a 5,77% para baixa tensão. O cálculo leva em conta a aquisição e a transmissão de energia elétrica, bem como os encargos setoriais.

**OS REAJUSTES**

- Residências: 5,84%
- Para alta tensão em indústrias: 3,81%
- Para baixa tensão: 5,77%

Fonte: Aneel/RGE



= FEIRÃO DE IMÓVEIS =

# SINDUSCON

## VEM VER COMO É FÁCIL

**+ de 20** construtoras e imobiliárias

**ÓTIMAS** financiamento **CONDICÕES** facilitado\*

**ATRAÇÕES** para as crianças

**ESTACIONAMENTO E ENTRADA GRÁTIS**  
ÔNIBUS GRATUITO, SAINDO DA PRAÇA DANTE, A CADA 30 MIN



**24 E 25** DE JUNHO  
SÁBADO E DOMINGO

NO CENTRO DE EVENTOS DA FESTA DA UVA

DAS **9h** ÀS **18h**

PATROCÍNIO:



APOIO:



REALIZAÇÃO:



\*aprovação condicionada ao sistema de crédito vigente.